

Ata número noventa e sete

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Casa do Povo de Laves - JPSS, a assembleia geral de sócios, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Informações;

Ponto 2 - Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021;

Ponto 3 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício do ano anterior;

Ponto 4 - Outros assuntos do interesse da Casa do Povo.

Estiveram presentes na reunião, elementos de todos os órgãos sociais da Casa do Povo de Laves - JPSS.

Foi declarada aberta a ordem de trabalhos, tendo sido dada a informação de que esta assembleia, assim como a anterior não foram realizadas nos prazos previstos pelos estatutos da Casa do Povo de Laves, JPSS, devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Após isto foi dada a palavra à presidente da direção para dar algumas informações aos sócios, conforme previsto no ponto 1 da ordem de trabalhos.

A presidente da direção informou os sócios que após todo o tempo de restrição à realização de atividades e eventos na Casa do Povo de Laves, JPSS se sentiu com algumas consequências, nomeadamente a dificuldade em obter receitas para a casa, assim como no afastamento das pessoas, devido ao isolamento a que estiveram sujeitas. Assim, a presidente da direção, informou que a direção pretende levar a cabo, a realização de alguns eventos, assim que haja permissão para isso.

Foram feitas algumas sugestões, como por exemplo, um evento cultural organizado pelos grupos de casa, uma arruada pelos grupos de futebol de casa, um show com uma tina ou uma noite de fado.

Passar-se então ao ponto 2 da ordem de trabalhos.

tendo sido dado a conhecer o orçamento para 2021, o que o sócio João Santos, lembrou que antes do mesmo ser colocado à votação, deveria ser apresentado o plano de atividades que o justifica. Reforçado este lapso, a presidente da direção apresentou o plano de atividades.

Foi explicado aos sócios que as despesas previstas na rubrica futebol se prevêem para a renovação de alguns jogadores. Informou-se também que nesta época não houve lugar à constituição da equipa de futebol devido ao que já havia sido explicado na assembleia anterior e também devido ao facto de não ter havido campeonato do hotel, devido à pandemia. Também foi referido, que a situação do terreno junto à antiga ~~(sede)~~ sede da Cam do Povo está pendente devido à falta de alguns detalhes a resolver pelo advogado que acompanha o processo.

Também foi referido que as tradicionais festas de São João não se vão realizar por ainda não haver autorização para a realização deste tipo de eventos.

Após isto, foi colocado à votação dos sócios, o plano de atividades e o orçamento para 2021, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

Passou-se ao ponto 3 da ordem de trabalhos, a presidente da direção apresentou o relatório de contas referente a 2020. Após a leitura do mesmo, foi aberto um período de perguntas e respostas acerca do mesmo. O sócio João Santos colocou a questão de quanto é o valor de renda pago pela Clínica Dona Maria. A presidente da direção explicou que até ao próximo ano, o valor é de 350€, valor acordado aquando do contrato e que teria a duração de cinco anos, ou seja a clínica suportou o valor das obras de restauro e remodelação do edifício e durante estes cinco anos apenas pagaria o valor de 350€ mensais e após os cinco anos, que terminam no próximo ano será feito novo contrato com o justo valor de ali-

quer para o edifício. O sócio João Santos questiona o que aconteceria, caso o valor que a direção acha justo não seja aceite pela sociedade que gere a clínica. A presidente da direção referiu que o acordo diz que o contrato era de cinco anos e depois teria que ser ajustado, caso a sociedade não aceite, terá que desocupar o local, deixando-o conforme está no presente. A sócia Rosa Marques referiu ainda que a direção deve intervir-se sobre a possibilidade de a clínica ter subutilizado parte do espaço para uma sala dentista, ao que a presidente referiu que já estavam a averiguar a situação.

A conta de gerência foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.

Passou-se ao ponto nou da ordem de trabalhos, dando a palavra aos vários sócios presentes que quisessem manifestar a sua opinião ou sugestão.

O sócio Luís Pinto, manifestou que os sócios deveriam envolver-se mais nos assuntos e nas atividades da Casa do Povo, serem mais ativos e presentes para que se consiga ter maior sucesso. A sócia Rosa Marques sugeriu que a direção aborde os sócios no sentido de os envolver nas atividades, pedindo ajuda sempre que necessário, ao que o sócio e secretário de assembleia Manuel Simão referiu que a vontade deve vir de ambos os lados, não só ser a direção a pedir, como os sócios demonstrarem interesse em participar. O sócio José Leonel referiu que as pessoas se acomodam e esperam sempre que sejam os outros a fazer as coisas e não deveria ser assim. A sócia Eunice Evangelista concordou, embora tenha referido que é preferível serem sempre os mesmos a fazer, do que deixar de fazer só porque não aparecem mais pessoas a apoiar.

Não havendo mais nada a tratar, foi dada por

encerrada a assembleia, sendo lida a presente ata que foi lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade à minuta.

Ata da Assembleia:

Presidente da Ata da Assembleia: Carlos Raulo Alu Sora

Primeiro secretário:

Segundo secretário: Enrico Scargel